MUSEU DO ZEBU

Ficha de Inventário do Acervo de Objetos

Identificação do Objeto

Número: 84.054
Coleção: Museu do Zebu
Categoria do Acervo: Uso Profissional e Técnico
Classificação: Objeto de uso técnico (seleção de zebuínos)
Título: Régua para medição de orelhas (Indubrasil)
Data e Modo de Aquisição: 30.03.1984 / doação
Código do Doador: 0013
Data atribuída: Segunda metade do século XX
Material e Técnica: Madeira, metal e montagem
Origem: Uberaba, MG
Conservação: Regular
Dimensões: 56 Cm

Descrição e Dados Históricos do Objeto

O Indubrasil apresenta a mais comprida orelha entre as raças bovinas do mundo. Originária da Índia, a raça é bastante difundida no exterior, sendo considerada a primeira "neozebuína" do mundo a ser formada por cruzamentos entre o guzerá e o nelore, desde 1890 até 1920. Até a década de 40, aproximadamente, o culto ao Indubrasil criou a mística de que quanto maior a orelha, maior seria o valor do gado. Entre os anos iniciais em que a adaptação da raça ocorria no Brasil, um dos termos usados para indicar a boa procedência do animal era o tamanho das orelhas. Durante as feiras de premiação, os criadores andavam com fitas métricas, ou réguas, para medir as orelhas. Sua criação atual concentra-se no Nordeste brasileiro e Minas Gerais. No entanto, convém ressaltar que esse costume é de origem distante. Entre o expirar do século passado e o alvorecer do presente os conhecimentos que se possuíam no Brasil sobre o zebu e sobre as suas raças perfeitamente definidas na Índia estavam ainda no período nebuloso. Pouco ou quase nada se encontrava nos livros de então. Mesmo a bibliografia britânica sobre a matéria era parca e deficiente. O zebu de orelhas pendentes impressionava muito os primeiros importadores. Ademais, durante um bom tempo, as raças de orelhas grandes eram os zebus de fato, onde a tradição permitiu permanecer na mentalidade do criador o culto pela orelha descomunal do zebu. Atualmente esse tipo de culto está atenuado ou quase banido das técnicas tradicionais de promoção da raça, principalmente pelos criadores que procuraram estudar mais de perto a questão das raças do zebu e as características de cada uma delas. Os critérios adotados para a avaliação técnica das raças são cada vez mais complexos e variam entre bastante entre as espécies. Essa Régua para medição de orelha de gado (Indubrasil) foi doada ao museu por Maria Dora de Paula Lemos (dados pessoais desconhecidos ou não registrados) em 30 de março de 1984. Confeccionada em madeira talhada, com detalhes métricos em placa de metal polido branco, o item mede 56 Cm de comprimento. A fabricação corresponde à segunda metade do século XX e, segundo demonstra, o item foi usado durante os primeiros anos em que o Indubrasil era inserido no ramo dos negócios envolvendo a pecuária zebuína no país. Sua relevância histórica está ligada

aos tempos em que os métodos representavam interesses e tradições diversas, além do contexto cultural em que surgiu e foi analisado anteriormente.